

**LITERATURA MARGINAL  
E SUAS IMPLICAÇÕES DISCURSIVAS:  
"A REGRA É SÓ UMA, MOSTRAR AS CARAS"**

*Daniele Fernanda Feliz Moreira* (CEFET/RJ)

[danielefeliz@hotmail.com](mailto:danielefeliz@hotmail.com)

*Tatiana Alves Soares Caldas* (CEFET/RJ)

[tatiana.alves.rj@gmail.com](mailto:tatiana.alves.rj@gmail.com)

Este trabalho tem como objetivo analisar o manifesto de abertura do livro *Literatura Marginal – Talentos da Escrita Periférica*, selecionado e organizado pelo escritor Ferréz. O livro conta com o trabalho de onze autores, de diferentes regiões brasileiras. O escopo da pesquisa é analisar discursivamente o prefácio intitulado "Terrorismo Literário", escrito pelo próprio responsável pela coletânea, Ferréz. A partir de uma análise discursiva, será estabelecida uma relação entre essa literatura, dita "marginal", representada pelo próprio autor, e o conceito de dialogismo sob a perspectiva do pesquisador russo Bakhtin. Uma vez que a prática discursiva está ligada a outros discursos, perante as injustiças históricas de cunho racial, social e econômico, a vertente revoltada de Ferréz suscita outra noção importante a ser abordada, o conceito de homem revoltado proposto pelo filósofo Albert Camus.